

Exmos. Senhores Membros
do Conselho da Medalha de Alvalade,

Nascido em Lisboa, em 1948, Fernando Travassos Tordo iniciou a sua carreira profissional em 1965, no conjunto “Os Deltons” e posteriormente, em 1966, juntou-se “Os Sheiks”. Por sua vez, a sua carreira de compositor tem início em 1968, tendo o privilégio de ter Joaquim Luiz Gomes, o “príncipe dos orquestradores”, a trabalhar nas orquestrações das suas primeiras composições.

A sua discografia, que reúne um repertório plural e de trabalho com os mais reputados orquestradores, maestros e compositores, tem a particularidade de percorrer várias gerações e de ao longo do tempo ter sido agraciada com os mais reputados prémios.

Marcada pela sua versatilidade na composição, a parceria com José Carlos Ary dos Santos é considerada pela crítica como uma das mais importantes e impactantes duplas de composição de canções que Portugal teve.

O seu primeiro LP, exclusivamente composto com música de sua autoria e textos de José Carlos Ary dos Santos, foi gravado em Madrid, com orquestrações do maestro canadiano Dennis Farnon.

Em 1971 recebe o prémio de melhor compositor e intérprete, e conquista o 3º lugar no Festival RTP da Canção com a célebre canção “Cavalo à Solta”.

Logo em 1973 volta ao Festival RTP da Canção e conquista o 1º lugar com a música “Tourada”, que se torna um dos mais gritantes sinais de que algo estava a mudar, numa espécie de luz ao fundo do túnel.

Em 1982 lança o álbum “Adeus Tristeza” e é distinguido com o prémio para *O Melhor LP de Música Portuguesa*.

Da sua residência nos Açores resultam, entre outros, “Anticiclone” e “Ilha do Canto”, ambos com atribuição de Sete de Ouro, com orquestrações de François Rauber, diretor musical e orquestrador de Jacques Brel durante toda a sua carreira.

Musicou poemas de doze Prémios Nobel da Literatura e gravou em Barcelona, com arranjos de Josep Mas Kitllfus, o CD “Tordo canta Nobel”, que é imediatamente editado pela Fundação Autor da SGAE, Sociedade de autores da Espanha.

Em 1994 grava “Só Ficou o Amor Por Ti”, regressando posteriormente a Londres, em 1995, para gravar o disco “Lisboa de Feira”. Este último junto com a National Youth Jazz Orchestra e “Só Ficou Amor Por Ti” com o Maestro José Calvário.

Entre 1993 e 1994 conduziu o programa de entrevistas no canal SIC “Falas tu ou falo eu”, e outros programas no Canal de Notícias de Lisboa e na Rádio Antena 1 como “Cantos da Casa”. Outros dos seus marcos discográficos é o álbum “Calendário”, editado em 1997 e que ainda hoje é o disco mais vendido num só dia em Portugal, através do Diário de Notícias.

Em 2003, Fernando Tordo foi condecorado por Sua Excelência o Presidente da República de Portugal, Doutor Jorge Sampaio, como Comendador da Ordem de Mérito. Fernando é também distinguido com a Medalha de Prata da Cidade de Lisboa.

Em junho e julho de 2013 prossegue com os concertos em que convida nomes como Rodrigo Costa Félix, Marta Pereira da Costa, Luísa Sobral, Miguel Araújo, Ana Bacalhau (Deolinda), António Zambujo, Marisa Liz e Rita Redshoes, entre outros. Compôs músicas para Mariza, Carminho, Simone de Oliveira, Amor Electro, Paulo de Carvalho e Rita Redshoes. Ainda em 2013, cria um projeto no âmbito da tentativa de recuperação e divulgação dos cordofones portugueses, seguindo o mesmo para digressão com espetáculos por todo o país.

Em 2016 lançou o CD “Outro Canto”, escrito e produzido no Brasil, o qual em março de 2017 foi agraciado com o Prémio Pedro Osório, promovido pela Sociedade Portuguesa de Autores.

Em 2019 edita o álbum “Duetos – Diz-me Com Quem Cantas”, trabalho que reúne algumas das suas canções mais célebres, interpretadas em dueto com vozes notáveis da música portuguesa como Anabela, Camané, Capicua, Carlos Moisés, Carminho, Filipe Manzano Tordo, Héber Marques, Herman José, Jorge Palma, Maria João, Marisa Liz, Os Quatro e Meia, Raquel Tavares,

Ricardo Ribeiro, Rita Redshoes, Rui Veloso e Tim. Nesse ano, sobe ao palco do Teatro Nacional de São Carlos para um concerto inédito com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, dirigido pelo maestro Jorge Costa Pinto.

No ano de 2021 lança o disco “Os Fados Que Eu Fiz”, num álbum que reúne as suas composições de canções de fado e o qual inclui um dueto com Cuca Roseta e Paulo de Carvalho.

Em 2023, ano em que completa 75 anos de idade, Fernando Tordo celebra os 50 anos da canção “A Tourada”, canção que faz hoje parte não só da história da música portuguesa, mas também se posiciona como ícone da luta contra o regime da época.

Ainda no presente ano, Fernando Tordo é condecorado com o grau de Comendador da Ordem da Liberdade, por iniciativa de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Professor Marcelo Rebelo de Sousa.

Prémios e Distinções

1969 - Vencedor dos *Prémios da Casa da Imprensa*;

1973 - Vence o X Grande Prémio TV da Canção Portuguesa e representa Portugal na Eurovisão com a canção “Tourada”;

1974 - Vence o *Prémio da Casa da Imprensa* com disco “*O Emprego/A Língua Portuguesa*”;

1977 - Vencedor do *Prémio da Casa da Imprensa*;

1977 - Vence o Festival RTP da Canção integrando o grupo “Os Amigos”, com a canção com música de sua autoria *Portugal no Coração*;

1981 - Vencedor do Festival da Canção da Rádio Comercial com o tema *Conversa Nova*;

1982 - Distinguido com o prémio para *O Melhor LP de Música Portuguesa* pelo álbum *Adeus Tristeza*;

1984 e 1985 - Vencedor de dois Sete de Ouro com “Anticiclone” e “Ilha do Canto”;

1988 - Distinguido com um dos *Prémios da Figueira da Foz*, no âmbito do *Prémio Nacional da Música*, para o projeto discográfico *Menino Ary dos Santos* que incluiu 9 dos 27 poemas do livro *Asas* da autoria deste poeta;

1997 - Vence o *Prémio da Casa da Imprensa*;

2003 - Atribuição da distinção de Comendador da Ordem do Mérito, pelas mãos de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Doutor Jorge Sampaio;

2017 - Vencedor do *Prémio Pedro Osório* pela SPA - Sociedade Portuguesa de Autores com o disco *Outro Canto* e atribuição da Medalha Honra da SPA;

2023 - Atribuição da distinção de Comendador da Ordem da Liberdade, pelas mãos de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Professor Marcelo Rebelo de Sousa.

Discografia:

- *Tocata* (LP, Pergola-Universal, Philips, 1972);
- *Feito Cá Para Nós* (LP, TLD, 1975);
- *Operários de Natal* (LP, TLD, 1976) - com Carlos Mendes;
- *Estamos Vivos!* (LP, TLD, 1977);
- *Fazer Futuro* (LP, TLD, 1979);
- *Cantigas Cruzadas* (LP, Danova, 1980);
- *Sopa de Pedra* (LP, Danova, 1981);
- *Adeus Tristeza* (LP, Dacapo, 1982);
- *Anticiclone* (LP, Transmídia, 1984);
- *A Ilha do Canto* (LP, Transmídia, 1986);
- *O Menino Ary dos Santos* (LP, CBS, 1988);
- *Só Nós Três* (2LP, EMI, 1989) - com Carlos Mendes e Paulo de Carvalho;
- *Boa Nova* (LP, Tertúlia/Sonovis, 1992) - com Carlos Mendes);
- *Só Ficou o Amor por Ti* (CD, Movieplay, 1994);
- *Lisboa de Feira* (LP, ed. Autor/FTEP, 1995) (com a National Youth Jazz Orchestra);
- *Calendário* (CD, ed. Autor/Sonovis, 1996);
- *Calendário* (CD, ed. Autor/DN, 1997);
- *Peninsular* (CD, 1997);
- *E no entanto ela move-se* (CD, Universal/FTEP, 2002);
- *Laureados com os Prémios Nobel* (F. Autor, 2006);
- *Outro Canto* (CD, Tratore, 2016);
- *Duetos Diz-me Com Quem Cantas* (CD, Sony, 2019);
- *Os Fados Que Eu Fiz* (CD, Sony, 2021).

Singles e EPs

- *Cantiga* (EP, Decca, 1969) [*Cantiga/That Day/O Pedro/Flor Magoada*];
- *The Windmills Of Your Mind / Maré Vida* (Single, Decca, 1969);

- Bem Querer, Mal Vier / Cantiga de Chegando-se (Single, Decca, 1969);
- Escrevo Às Cidades (Single, Decca, 1970);
- Festival da Camaradagem (1970) (com Paulo de Carvalho, Duo Orfeu e José Carlos Ary dos Santos);
- Cavalo À Solta / Aconteceu na Primavera (Single, Phillips, 1971);
- Canto No Deserto / Vou inventar uma flor (Single, Philips, 1971);
- A Time Of Freedom / I think I love you (Single, Polygram);
- Canto Franciscano / Amor Vivo (Single, Philips, 1972);
- Amor Vivo / Canto Franciscano (Single, Philips, 1972);
- Caballo En Libertad / Canto En El Desierto (Single);
- Dentro da Manhã / Sangue das Palavras (Single, Philips, 1972);
- Eu Não Vou Nisso / Invenção do Amor (Single, Tecla, 1972);
- Tourada / Carta de Longe (Single, Tecla, 1973);
- Cai-Cai / Duetto A Uma Voz (Single, Zip-Zip, 1974);
- O Emprego / A Língua Portuguesa (Single, Zip-Zip, 1974);
- Fado do Operário Leal / Tango Económico (Single, Zip-Zip, 1974);
- O Café / Uma Rosa, Uma Estrela (Single, Orfeu, 1973);
- Flor Magoada (EP, Valentim de Carvalho, 1974);
- Fado de Alcoentre / Assim, Como Quem Morre (Single, TLD, 1975);
- Fado de Alcoentre (EP, TLD, 1975) Fado das Rabanadas/Fado de Alcoentre/Fado Espanhol/Assim, Como Quem Morre;
- De Pé Na Revolução / Dia de Haver Revolução [Tordo/Carlos Mendes];
- Maldita Carestia / O Regresso dos Patrões [Tordo/Carlos Mendes] (Single, TLD);
- Alegria Na Luta / O Trabalho – 1976;
- Duetto A Uma Corda;
- Portugal no Coração / Cantiga de Namorar (Single, TLD, 1977);
- Balada Para Os Nossos Filhos / Canção do Emigrante (Single, TLD, 1977);
- Duas Cantigas do Mestre André (1977);
- O Caso da Mãozinha Misteriosa (Tld, 1977);
- 4 Canções Para Portugal (EP, TLD, 1977);
- Carta para um amigo / Mesa para dois / canta cavaquinho / carta para uma amiga (TLD, 1978);
- Festa Cá Para Nós (Single, TLD, 1978);
- Conversa Nova / Jogo da Vida (Single, Danova, 1981);
- Adeus Tristeza / Dá Para Falar (Single, Dacapo, 1983);
- Canto de Passagem / O Nome Tanto Faz (Single, Orfeu, 1984);

- O Olhar do Astronauta (Portugal Telecom, 1998);
- Obama / Amy Winehouse (Single, 2010).

Compilações

- *O Melhor dos Melhores* vol. 76 - Fernando Tordo e Carlos Mendes;
- *Antologia* (LP, Danova, 1982);
- *Os Primeiros Êxitos de Carlos Mendes e Fernando Tordo* (Compilação, EMI, 1993).

De harmonia com o previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, é a este Conselho da Medalha que cabe receber as propostas de atribuição de Medalhas e emitir parecer prévio fundamentado.

Face ao atrás exposto, temos a honra de propor a atribuição da Medalha de Honra da Freguesia de Alvalade, nos termos do previsto no artigo 5.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, a **Fernando Tordo**, pelos serviços prestados em defesa dos valores de civilização, em prol da causa de liberdade e de excepcional relevância no desenvolvimento e difusão da música portuguesa.

Lisboa, 18 de abril de 2023



O Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade